



Organização das Nações
Unidas para a Alimentação
e a Agricultura

ANGOLA E A FAO

PARCERIA PARA A RESILIÊNCIA E O DESENVOLVIMENTO RURAL SUSTENTÁVEL

Angola e a FAO envolveram-se numa estreita cooperação desde que o país aderiu à Organização em 1977. Devido à Guerra civil de 27 anos, as primeiras intervenções da FAO concentraram-se na assistência de emergência, incluindo o reassentamento das famílias rurais vulneráveis e o fornecimento de insumos agrícolas para a rápida retomada da produção de alimentos. Houve desde então uma mudança em direcção à recuperação e a metas de desenvolvimento de longo prazo, incluindo assistência na formulação e implementação de projectos em linha com as políticas e programas do Governo. Em 1982, foi instalada a Representação da FAO no país.

Parceria reforçada

Em fevereiro de 2018, o Governo de Angola e a FAO assinaram um acordo para elevar a actual Representação da FAO ao nível de Escritório de Parceria e Ligação. Com base numa relação já sólida e frutífera, este passo garantirá ao país um papel maior no trabalho e programas da Organização, possibilitando ao mesmo tempo mais apoio para um sector da agricultura familiar mais forte.

Este acordo também prevê um reforço da cooperação para a capacitação de funcionários nacionais e para o cofinanciamento de intervenções nacionais no desenvolvimento rural, incluindo a integração com iniciativas regionais.



©FAO

CONTACT

Sra. Gherda Cleofé Barreto Cajina
Representante da FAO em Angola

Representação da FAO
Edifício do Ministério da Agricultura, 5º andar
Rua Comandante Gika, Largo Antonio Jacinto
Luanda, Angola
Tel: +244 222 325757 / 327108
E-mail: FAO-AO@fao.org

Combinar a experiência da FAO com as prioridades de desenvolvimento de Angola

Combinar a experiência da FAO com as prioridades de desenvolvimento de Angola

- ➔ **Aumentar a segurança alimentar e o apoio ao crescimento e à competitividade do sector agrícola.** Para ajudar Angola a fazer face aos principais desafios de segurança alimentar e nutricional, incluindo a falta de protecção social formal, a FAO está a fornecer assistência técnica e metodológica para expandir a metodologia de Escolas de Campo de Agricultores por todo o país.
- ➔ **Melhorar a coordenação e a gestão sustentável dos Recursos naturais,** através da consolidação dos resultados alcançados com o anterior CPF e progredir para outras áreas agro ecológicas do país.
- ➔ **Reforçar a resiliência e a capacidade dos pequenos produtores e pequenos pescadores para se adaptarem ao impacto das alterações climáticas,** com especial ênfase no reforço da capacidade das instituições para antecipar e coordenar a gestão dos impactos das alterações climáticas nos sistemas de produção e na segurança alimentar e nutricional em geral.

Desenvolvido conjuntamente com o Governo e outros parceiros, o CPF reflecte prioridades relevantes em políticas-chave de desenvolvimento, nacionais e regionais, incluindo o Plano **Desenvolvimento Nacional 2018-2022: Angola rumo a 2025**, o **Plano de Médio Prazo para o Desenvolvimento do Sector Agrícola 2018-2022**, o **Programa Municipal Integrado para o Desenvolvimento Rural e Combate à Pobreza, a Estratégia Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional – ENSAN**, e o **Programa Alargado de Desenvolvimento da Agricultura de África**.

O CPF está plenamente alinhado com o Quadro da ONU de Assistência para o Desenvolvimento (UNDAF) para Angola e contribui para a Iniciativa Regional da FAO “Parceria Renovada de África para acabar com a Fome até 2025”.

Promover a inovação para sistemas agrícolas mais rentáveis

“Melhorar sistemas alimentares e agrícolas é essencial para um mundo com pessoas mais saudáveis assim como ecossistemas também mais saudáveis.”

Diretor-Geral da FAO

Angola está entre os oito países beneficiários do projecto de Desenvolvimento de Capacidades dos Sistemas de Inovação Agrícola (CDAIS) que visa tornar os sistemas de inovação agrícola mais eficazes e sustentáveis. O conceito visa ir de encontro aos diferentes pedidos dos agricultores,

do sector agroalimentar e dos consumidores, tendo em conta as iniciativas existentes de capacitação e as capacidades técnicas e funcionais actuais. A Comissão Europeia providenciou 12 milhões de euros para financiamento de projectos por um período de 4 anos. A FAO está a implementar o projecto em conjunto com a AGRINATURA – um grupo de universidades e organizações de investigação europeias que apoiam o desenvolvimento agrícola. Como parte destes esforços, vários acordos de parceria foram celebrados até agora, incluindo:

- **Cooperativa de sementes** – visando a comercialização de sementes de alta qualidade produzidas por 200 pequenos agricultores na *Cooperativa de Sementes do Planalto Central* nas províncias do Huambo e do Bié. Estas sementes já foram certificadas pela entidade nacional de certificação e vendidas como semente de alta qualidade.
- **Desenvolvimento do arroz** – visando identificar variedades de arroz tolerantes ao frio e ao calor para as províncias do Huambo e do Bié, assim como desenvolver pacotes agronómicos técnicos para os agricultores e preparar um manual sobre a produção de arroz.
- **Empreendedorismo rural** – o principal objectivo desta parceria é fornecer oportunidades de negócios para novos empresários agrícolas, principalmente na província do Cuanza Sul. Isto será alcançado através da formação contínua de empreendedores e promoção da produção em grande escala de verduras e legumes.



©FAO

Transferência global de conhecimentos

Promover o consumo de peixe na merenda escolar

In the context of South-South Cooperation, an 18-month regional project to design strategies for incorporating fish in school meals will be implemented soon. Targeting Angola as well as Chile and Peru, this initiative aims to contribute to improved food security and nutrition of school children.

Project activities will support the development of national strategies and roadmaps to address the complex interinstitutional landscape and thereby enable fish to be included in national school feeding programmes. At the same time, public markets will be promoted in collaboration with fish and aquaculture producers.

Promover a resiliência e a gestão sustentável da terra

Choques climáticos, incluindo seca e inundações e outras questões ambientais tais como a degradação de terras ou a desertificação, continuam a ter graves efeitos sobre as comunidades rurais no sul de Angola. Para contrariar esta tendência, a FAO tem se engajado ativamente na promoção da resiliência e da gestão sustentável da terra nas comunidades agropastoris apoiando o Governo de Angola no desenvolvimento de projectos do Fundo Ambiental Global (GEF).

Dois projectos do GEF (no âmbito do quinto ciclo do Fundo) introduziram com êxito as Escolas de Campo Agropastoris e planos territoriais de gestão para a gestão dos pastos como uma forma inovadora para extensão dos serviços públicos para criar meios de vida resilientes, reforçar a gestão sustentável da terra e proteger os sistemas alimentares e agrícolas. A FAO está actualmente a apoiar o Governo de Angola na planificação para o GEF 7. O objectivo é integrar experiências bem-sucedidas dos GEF 5 e 6 em programas com um alcance regional.



11/2018

©FAO